



Trabalhos Científicos

Título: Internações Pedopsiquiátricas Entre 2019 E 2020 No Rio Grande Do Norte: Qual O Papel Epidemiológico Da Pandemia De Covid-19?

Autores: AUGUSTO CESAR DE OLIVEIRA CÂMARA (UFRN), CAMILA ALEXANDRE SILVA (UFRN), MATEUS BARBOSA DE LIMA (UFRN), JOSÉ MEDEIROS DO NASCIMENTO FILHO (UFRN)

Resumo: Introdução: dentre os diversos impactos da COVID-19, aqueles que recaem sobre o público pediátrico carecem de atenção, principalmente por ser um problema agravado a partir de cenário deficitário, como as internações psiquiátricas em crianças potiguaras. Objetivo: descrever as internações psiquiátricas antes e depois da pandemia no público pediátrico no Rio Grande do Norte. Métodos: estudo quantitativo, descritivo, com base em dados do DATASUS (abertos). Tabulação em planilha de Excel 20139415,, com teste de Fisher utilizando plataforma QuickCalcs9415,. As variáveis foram: faixa etária, sexo, raça e tipo de agravo psiquiátrico na internação. Resultados: as internações por transtornos neuróticos (ansiosos) e somatomorfes aumentaram em 700% entre os anos de 2019 e 2020, enquanto as internações por outras causas se elevaram em 13,8% no mesmo intervalo de tempo ($p=0,042$ - teste de Fisher). Foi demonstrada maior variação na faixa etária entre 10 e 14 anos (aumento de 35,48%), sexo feminino e brancos (aumento de 320%). Conclusão: a pandemia parece ter trazido prejuízos para a população estudada. Alguns transtornos aumentaram mais do que outros, como a ansiedade - reflexo do confinamento e do isolamento social. O aumento nas mulheres pode ter relação com situações de violência e nos brancos, a questão da piora da qualidade de vida relativa às outras etnias, tradicionalmente mais vulneráveis. Importante políticas públicas de cuidado a esse público, bem como um olhar sensível dos profissionais envolvidos, como os pediatras.